

# O manifesto verde de Bill Gates e a agricultura de baixo carbono no Brasil

Celso Luiz Moretti<sup>1</sup>  
Tiago Toledo Ferreira<sup>2</sup>

## Introdução

A agropecuária fechou mais um ano na liderança do crescimento da economia brasileira, destacando-se pela competitividade e pela sustentabilidade. O Valor Bruto da Produção (VBP) foi de quase R\$ 900 milhões, e a expectativa é de superação da marca de R\$ 1 trilhão em 2021, conforme projeção do Ministério da Agricultura<sup>3</sup>. Boas safras e a elevação dos preços agrícolas fundamentam projeções de expansão do valor da produção das lavouras e da pecuária da ordem de 15,2% e 5,1%, respectivamente.

Ciência e tecnologia é um dos pilares da competitividade da agropecuária brasileira. Fomos capazes de desenvolver um modelo único de agricultura tropical, sem paralelo no mundo, por meio da pesquisa e desenvolvimento. Com ciência, tecnologia e inovação, nas últimas quatro décadas a produção de grãos cresceu cinco vezes, enquanto a área plantada apenas dobrou. A fantástica saga da agropecuária é recheada de números impo-

Boas safras e a elevação dos preços agrícolas fundamentam projeções de expansão do valor da produção das lavouras e da pecuária da ordem de 15,2% e 5,1%, respectivamente.

centes: o crescimento exponencial da produção de proteína de frango (65 vezes de 1976 a 2018) e a redução de custos e o aumento sustentável da oferta dos alimentos que fizeram o valor da cesta básica cair mais de 50%<sup>4</sup> são apenas dois exemplos. Em outras palavras, isso equivale a mais dinheiro no bolso, sobretudo das classes menos favorecidas.

A sustentabilidade é outro fator de sucesso da agropecuária brasileira. Poucos países produzem alimentos, fibras e bioenergia com lei ambiental tão restritiva ao uso da terra e à expansão de novas fronteiras agrícolas quanto o Código Florestal Brasileiro, dispositivo legal (Lei 12.651, de 25 de maio de 2012) que estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação nativa, incluindo áreas de preservação permanente, de reserva legal e de uso restrito, entre outros aspectos<sup>5</sup>.

Além da legislação que garante a expansão segura da atividade agropecuária, o Brasil

<sup>1</sup> Presidente da Embrapa.

<sup>2</sup> Diretor Executivo de Gestão Institucional da Embrapa.

<sup>3</sup> BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Valor Bruto da Produção pode atingir R\$ 1 trilhão até o fim deste ano.** Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/valor-bruto-da-producao-pode-atingir-r-1-trilhao-ate-o-fim-deste-ano>>. Acesso em: 28 fev. 2021.

<sup>4</sup> MORETTI, C.L. Investir em pesquisa agropecuária traz retorno para a sociedade brasileira. **Revista de Política Agrícola**, ano29, p.3-5, 2020.

<sup>5</sup> EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Entenda a Lei 12.651 de 25 de maio de 2012.** Disponível em: <<https://www.embrapa.br/en/codigo-florestal/entenda-o-codigo-florestal>>. Acesso em: 28 fev. 2021a.

dá outros exemplos ao mundo ao estabelecer políticas públicas que vão na direção da redução da emissão de gases de efeito estufa, contribuindo assim para a descarbonização da atividade agrícola e da matriz produtiva. Uma das políticas de destaque é o Plano de Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC), composto de sete programas: Recuperação de Pastagens Degradadas; Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFs); Sistema Plantio Direto (SPD); Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN); Florestas Plantadas; Tratamento de Dejetos Animais; e Adaptação às Mudanças Climáticas. A política pública beneficia produtores que adotam os programas em suas propriedades, oferecendo a eles crédito rural a custos mais baixos. É uma forma inteligente de alinhar o aumento da rentabilidade e a redução das emissões de carbono, o que contribui simultaneamente para estimular a expansão da produção e para o País atingir os compromissos firmados no Acordo de Paris.

No seu chamado manifesto verde, recentemente lançado, o filantropo bilionário Bill Gates indica quatro caminhos para as empresas contribuírem com uma economia neutra na produção de carbono.

## O manifesto verde

O manifesto verde de Bill Gates<sup>6</sup> traz um conjunto de ideias e conceitos cuja base é o recentemente publicado livro de sua autoria *Como evitar um desastre climático: as soluções que temos e as inovações necessárias*. O empresário do setor de tecnologia da informação estabelece no manifesto o conceito de Green Premium (GP) ou prêmio verde. O GP é a diferença de custo entre fazer as mesmas coisas que fazemos usando energia fóssil e usando energia limpa,

sem emissões. Em outras palavras, o GP mostra quanto custa zerar as emissões em cada setor da economia que usa combustíveis fósseis. No caso dos EUA, por exemplo, a mudança para uma matriz energética limpa (eólica, solar, hídrica, etc.) aumentaria o preço da energia elétrica para o cidadão comum cerca de 15%. Nos demais setores, a transição energética tende a ser mais cara. No de transporte marítimo de cargas, por exemplo, a troca por energia limpa faria os custos subirem de 300% a 600%.

Os combustíveis fósseis são beneficiados pela maturidade tecnológica e pela elevada escala de produção, sendo ofertados a preços baixos. O desafio reside na viabilização da transição para tecnologias limpas, que requerem maior desenvolvimento ou nem foram inventadas. O manifesto de Bill Gates traz quatro eixos em que as empresas poderão atuar para a redução da emissão dos gases de efeito estufa. O primeiro foca a mobilização de capital para a redução dos GPs. As empresas deveriam investir em tecnologias de baixa emissão de carbono. Esse movimento precisa ser suportado por investidores e financiadores dispostos a receberem menores prêmios e a assumirem maiores riscos, reduzindo o custo de capital de forma a compensar os GPs associados a esses investimentos.

O segundo eixo aborda ações com que as empresas devem se envolver para reduzir sua pegada de carbono, seja comprando matéria-prima sustentável, seja comprando créditos de carbono para mitigar suas emissões. Há empresas que estão colocando preço nas emissões feitas por suas equipes (US\$ 100,00 por tonelada emitida), o que pode gerar uma competição interna voltada à redução da pegada de carbono.

O terceiro eixo aborda o fomento de ações de pesquisa e desenvolvimento. A Impossible

O desafio reside na viabilização da transição para tecnologias limpas, que requerem maior desenvolvimento ou nem foram inventadas.

<sup>6</sup> GATES, B. **Bill Gates**: my green manifesto. Disponível em: <<https://www.ft.com/content/c11bb885-1274-4677-ba05-fcbac67dc808>>. Acesso em: 22 fev. 2021.

Foods, empresa do ramo de alimentos à base de proteína vegetal, vem investindo de forma crescente, nos últimos anos, em P&D. O investimento tem valido a pena. De março de 2020 a fevereiro de 2021, o número de pontos de venda da empresa saltou de 150 para 15 mil nos Estados Unidos.

Por último, o documento sugere o investimento em políticas públicas voltadas para a produção de energia limpa. Em linhas gerais, esse ponto trata de incentivos para que o setor produtivo adote mais fontes de energia limpa e torne seu uso competitivo, colocando preços para a emissão de toneladas de carbono ou estabelecendo requerimentos mínimos para o uso de energia limpa.

## A agricultura brasileira no caminho da descarbonização

O Brasil e outros países produtores de alimentos, fibras e energia serão cada vez mais pressionados por seus parceiros comerciais a reduzirem as emissões de gases de efeito estufa. Conforme indicado anteriormente, a agricultura brasileira vem avançando de forma consistente e robusta na estruturação de um modelo de produção de baixo carbono sem paralelo no mundo. Estima-se que só com a FBN o País tenha deixado de emitir centenas de milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes nas últimas três décadas – ela elimina a necessidade de adubo nitrogenado, cuja fonte são os combustíveis fósseis. Outros programas do Plano ABC, como o SPD, que mantém o carbono aprisionado no solo, e a ILPF, que sequestra carbono da atmosfera nos solos e no componente florestal, também têm contribuído para reduzir a pegada de carbono do setor agropecuário brasileiro.

O modelo de agricultura de baixo carbono reduz consideravelmente os custos para a transformação da agropecuária brasileira. A pesquisa precisa avançar no desenvolvimento de soluções

que reduzam os chamados prêmios verdes e viabilizem a adoção das melhores práticas de sustentabilidade, com redução das emissões, para reforçar a vantagem competitiva da nossa agropecuária.

Recentemente, a Embrapa exibiu mais uma inovação tecnológica que contribuirá significativamente para a descarbonização e a maior sustentabilidade da agricultura brasileira. A Empresa lançou a Carne Carbono Neutro (CCN), uma marca-conceito que é parame-trizável e auditável. A CCN é a carne bovina produzida em sistemas de integração do tipo silvipastoril (pecuária-floresta) ou agrossilvipastoril (lavoura-pecuária-floresta), cujo objetivo central é garantir que as emissões de metano entérico dos animais foram compensadas, durante o processo de produção, pelo crescimento de árvores no sistema<sup>7</sup>.

A Embrapa segue investindo também na produção de outros produtos com os selos de baixo carbono ou de carbono neutro. Além da CCN, estão no foco da pesquisa e desenvolvimento da Empresa os produtos Carne Baixo Carbono, Leite Baixo Carbono, Carbono Nativo, Bezerro Carbono Neutro, Couro Carbono Neutro, Soja Baixo Carbono, Café Carbono Neutro e Café Baixo Carbono. No início de março de 2021, a Embrapa e uma multinacional europeia assinaram acordo para o desenvolvimento do leite de baixo carbono. A iniciativa envolve o estabelecimento de um conjunto de indicadores e métricas que visam orientar produtores e técnicos da atividade leiteira, incluindo uma calculadora que mostrará o balanço de carbono equivalente dos estabelecimentos, localizados em diferentes biomas e que adotam diferentes sistemas de produção.

Essas ações colocam a agricultura brasileira na vanguarda da sustentabilidade e da descarbonização e vem se somar a políticas públicas de sucesso, como o Plano ABC e o RenovaBio, política consolidada cujo objetivo central é a

<sup>7</sup> EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Marca-Conceito Carne Carbono Neutro**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/3488/marca-conceito-carne-carbono-neutro>>. Acesso em: 5 mar. 2021b.

promoção da expansão do uso de biocombustíveis. Arelados ao RenovaBio estão os créditos de descarbonização, chamados de Cbios, que são emitidos por produtores ou importadores de biocombustíveis, como o etanol e o biodiesel, e devem ser adquiridos por distribuidores de combustíveis fósseis para que suas metas anuais de descarbonização sejam alcançadas. Transferindo parte do prêmio verde aos comercializadores de combustíveis fósseis, os Cbios estimulam a substituição destes por biocombustíveis.

As ações voltadas à sustentabilidade e à descarbonização, em associação ao estabelecimento de metas socioambientais e de governança, colocam o agro brasileiro como um setor estruturado e de destaque na arena global no momento em que fatores relacionados ao conceito ESG (Environmental, Social and Governance – Meio Ambiente, Social e Governança) assumem protagonismo na tomada de decisão de investidores e financiadores. Empresas e setores bem posicionados em questões associadas ao conceitos de ESG têm, hoje, um diferencial no mercado quanto à atratividade de investimentos e financiamentos e ao acesso aos mercados. Em setembro de 2020, o Grupo Ecoagro realizou

a primeira emissão de títulos verdes para financiamento da agricultura no mundo, captando R\$ 25 milhões. Em carta enviada a lideranças empresariais globais, Larry Fink, CEO da influente gestora BlackRock, que administra quase US\$ 8 trilhões em ativos, solicitou planos para a obtenção da neutralidade de carbono, alertando que não existe empresa cujo modelo de negócio não será profundamente afetado na busca por uma economia carbono neutro até 2050<sup>8</sup>.

Estimular P&D em atividades que contribuam para a redução da emissão de gases de efeito estufa; estabelecer e fomentar políticas públicas que reduzam a pegada de carbono; estimular mecanismos de comercialização de créditos de carbono que possibilitem compensar financeiramente as emissões. O agro brasileiro atende (ou vai além) praticamente todos os eixos indicados pelo filantropo americano em seu manifesto verde. Precisamos explorar essa vantagem competitiva e comunicar ao mundo, mais e melhor, que além de competitivo, o agro brasileiro é sustentável e contribui, sistematicamente, para a redução da emissão de carbono na atmosfera.

---

<sup>8</sup> FINK, L. **Larry Fink's 2021 letter to CEOs**. Disponível em: <<https://www.blackrock.com/us/individual/2021-larry-fink-ceo-letter>>. Acesso em: 8 mar. 2021.